

## PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA: UMA POSSIBILIDADE DE CONTENÇÃO DO ÊXODO JUVENIL RURAL

**Autores:** JAQUELINE DA SILVA TEIXEIRA, VIVIANE BERNADETH GANDRA BRANDÃO

O êxodo rural continua sendo uma realidade que perpassa a sociedade, interrompendo um processo identitário que se constrói entre os jovens e o campo. A pedagogia da alternância pode ser vista como uma das vias que possibilita uma revalorização do rural, revelando inclusive possibilidades de atuação em tal espaço. Objetiva-se então com tal estudo, desenvolver uma revisão narrativa a respeito da pedagogia da alternância como possibilidade de contenção do êxodo juvenil rural. A ausência de possibilidades de crescimento e de estímulos fez com que ocorresse a migração de agricultores familiares, sendo assim, tal trabalho justifica-se pela necessidade de mais estudos e práticas que forneçam possibilidades aos jovens que vivem no campo, para que aqueles que se interessem pelo rural possam ter nesse um espaço para desenharem e desenvolverem seus projetos de vida. Este estudo tem como metodologia, a pesquisa de cunho bibliográfico, caracterizada como estudo exploratório. Para tanto, foi feita uma revisão narrativa com a consulta em livros, artigos, dissertações e teses referentes ao tema, muitos dos quais acessados em meios eletrônicos, como Freire(2011), Santos(2015) e Souza (2009). Constatou-se que em uma sociedade dinâmica e tão competitiva, as relações identitárias oriundas tendem a ficar esquecidas por vezes, sendo que a escola pode ser um espaço de resgate e fortalecimento desses vínculos originários. No entanto, não é isso que se tem presenciado, os modelos de educação tradicionais desvinculam os indivíduos de seu meio, utilizando planejamentos que não levam em conta a realidade e saberes locais, voltando seus objetivos apenas para vivências urbanas. Uma alternativa possível é a pedagogia da alternância, que se constitui como uma forma de articular teoria e prática, valorizando os saberes locais, e permitindo que os jovens dêem sequência nos estudos junto às suas famílias e ao meio em que vivem, ou seja, o espaço rural.